

## RELAÇÃO DO PROGRAMA DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL COM O CRESCIMENTO ECONÔMICO E OS INDICADORES SOCIAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SOBRAL

Ana Clara dos Santos<sup>1</sup>; Savianny Maria de Vasconcelos Fonteles<sup>2</sup>; Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo<sup>3</sup>; Luciene Santos Lima<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Ciências Contábeis, CCSA, UVA (E-mail: clarinhasantos1607@gmail.com); <sup>2</sup>Graduada em Ciências Contábeis, CCSA, UVA (E-mail: saviannyfonteles@gmail.com); <sup>3</sup>Orientadora/Professora do Curso de Ciências Contábeis, CCSA, UVA (E-mail: francisca\_macedo@uvanet.br); <sup>4</sup>Docente, Curso de Ciências Contábeis CCSA, UVA (E-mail: lima\_luciene@uvanet.br)

### RESUMO

Nos últimos tempos, o governo brasileiro vem lançando luz sobre as políticas públicas na assistência ao empreendedor, que vem ganhando cada vez mais destaque e notoriedade pelo êxito dos pequenos empreendimentos na realização de trabalho formal e ampliação da renda. Instituições de fomento nacionais e internacionais, entendem que a abertura de empresas é o caminho mais efetivo para a criação de empregos, avanço econômico e crescimento social. Sob essa ótica, o empreendedor fornece não apenas uma renda pessoal, como também impulsiona a economia e, conseqüentemente, atinge lacunas sociais. Assim, ciente desse cenário e em virtude do alto nível de informalidade de milhões de trabalhadores autônomos, instituiu-se no Brasil a Lei Complementar nº 128/2008, criando a figura jurídica nominada popularmente como Microempreendedor Individual (MEI), que até então desempenhava suas funções sem benefício legal ou acesso à Previdência Social. Deste modo, ante a deferência da temática, este estudo traçou como **objetivo** verificar a relação do programa do microempreendedor individual com o crescimento econômico e os indicadores sociais dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Sobral. Para isso, realizou-se **pesquisa** descritiva, com abordagem quantitativa, conduzida por meio de procedimento documental. A **amostra** correspondeu aos 18 municípios da Região Metropolitana de Sobral (RMS). Para **tratamento dos dados** utilizou-se a correlação de Pearson. As variáveis dependentes utilizadas foram: Crescimento (*proxies*: Pib e Pib per capita) e Indicadores Sociais (*proxies*: IDHM, Educação, Saneamento e Trabalho). As independentes foram: Microempreendedor Individual (*proxies*: Forma de Atuação e Percentagem da população optante pelo MEI). Já as variáveis de controle foi sexo (*proxies*: masculino e feminino). Os **resultados** indicaram que não se podia afirmar que o percentual e a quantidade de microempreendedores individuais em relação à população total do município, influenciava no crescimento econômico local e na renda individual dos munícipes. Notou-se também, que embora o percentual da população optante pelo MEI não tenha estabelecido relação alguma com os indicadores sociais dos municípios em análise, a maneira pela qual as atividades dos microempreendedores individuais eram exercidas, influenciou os indicadores sociais da amostra estudada, ora positiva, ora negativamente. Ao final, **concluiu-se** que o programa do microempreendedor individual influenciava a realidade social dos municípios da RMS, embora não tenha suscitado reflexos no crescimento econômico. Percebeu-se que as formas de atuação do MEI refletiu no fomento ao empreendedorismo, melhoramento dos índices de desenvolvimento municipal (por meio do aumento nos indicadores de Idhm) e promoção do bem-estar social em diversos aspectos (educação, saneamento e desenvolvimento humano), transvestindo o programa MEI em uma importante política pública que merece atenção, monitoramento, avaliação e incentivos constantes.

**Palavras-chave:** MEI; Crescimento econômico; Indicadores sociais.